

Informativo da Secretaria Executiva Nacional Número 5 De 23/11 a 12/12

Rua Boa Vista, 76 - 11° andar | CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP | Tel.: (11) 3107-7984



Dia 28 está aí

Todos a Brasília com faixas, bandeiras e camisa da CSP-Conlutas

É dia de luta para defender os direitos dos trabalhadores contra Acordo Coletivo Especial

á estamos na semana do Seminário Nacional contra o ACE que acontece nesta quartafeira (28), em Brasília. Vamos unir as nossas forças e dizer em alto e bom som que o ACE (Acordo Coletivo Especial) não é unanimidade entre os trabalhadores. Nós somos contra. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC não falará em nosso nome.

O seminário será realizado no gramado do Congresso, onde será armada uma tenda com cadeiras, para o evento. Esperamos contar com cerca de mil ativistas e trabalhadores, pelo menos. A atividade está marcada para às 10h e seguirá até às 13h.

Após o almoço as delegações se dividirão. Uma parte fará panfletagens no Congresso Nacional e, a outra, no centro de Brasília e na rodoviária.

Caravanas - Isto significa que todas as estaduais da CSP-Conlutas



Ato contra o ACE, em São José dos Campos (SP)

já devem ter organizadas neste final de semana suas caravanas com o número de pessoas que vai participar da atividade. Chegaram poucos informes das caravanas na nacional. Minas Gerais já se comprometeu com 8 ônibus, mas há estados de onde não temos informa-

ções. Os estados mais longínquos enviarão somente representações, como é o caso do Ceará, que enviará 14 trabalhadores, representando diversas entidades daquele estado. Portanto, é necessário incrementar a iniciativa e convocar os trabalhadores a Brasília, em defesa dos di-

reitos trabalhistas.

É importante que todas as delegações levem bandeiras da CSP-Conlutas, camisas da Central e faixas. Vamos marcar nossa presença em Brasília. É necessário lembrar que outras organizações também estarão presentes com suas faixas e bandeiras.

Vinte e oito também é dia de defender a aposentadoria

Não vamos somente denunciar o ACE em Brasília. Outra luta importante é em defesa da aposentadoria. E nesta quarta-feira (28) também é dia de lutar pelo fim do fator previdenciário e pela não aprovação do fator 85/95.

O projeto que extingue o fator previdenciário deve

entrar na pauta da Câmara dos Deputados nos próximos dias. Esse fator alterou o cálculo para a aposentadoria dos trabalhadores, podendo reduzir em até 40% o benefício a ser recebido. Por isso, somos contra o fator previdenciário. Mas, pior do que isso, é o que o governo pretende implementar: o Fator 85/95, em que a soma de tempo de contribuição e idade terá de chegar a 85 anos no caso das mulheres e a 95 anos no caso dos homens.

Algumas centrais sindicais dizem que o 85/95 é melhor, mas isso é mentira. Os trabalhadores estão sendo assaltados em seus direitos. Não podemos aceitar!

Anulação da reforma da previdência – Parte da defesa da aposentadoria é exigir a

anulação reforma da previdência, aprovada em 2003, que contou com a compra de parlamentares com o dinheiro do "mensalão". Agora, a batalha é pela anulação dessa reforma, já que o STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou a existência do "mensalão" e a votação da reforma com essa verba.

Iniciativas internacionais da Central

Há algumas ações internacionais nas quais a CSP-Conlutas está envolvida.

Fórum Social Mundial da Palestina - Esta iniciativa tornou-se ainda mais importante diante da recente ofensiva criminosa israelense sobre Gaza. A CSP-Conlutas enviará uma representação da Executiva Nacional e a Estadual do Rio Grande do Sul está organizando atividades durante o Fórum. É importante que as entidades, que possam, enviem representações para essa atividade que acontece de 28 de novembro a 1º de dezembro, em Porto Alegre (RS).

Militante síria – As atividades da militante da resistência síria em diversas cidades ajudaram os ativistas a entenderem o que efetivamente ocorre naquele país e a refirmou o nosso apoio à luta do povo sírio. Já ocorreram atividades em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, algumas cidades do Nordeste e ainda há atividades marcadas.

Trabalhadores da GM – O Encontro Internacional dos Trabalhadores da GM, que acon-



Manifestação em apoio à Palestina, em São Paulo teceu nesta terça-feira (20) e

quarta-feira (21), em São José dos Campos, foi um sucesso. O evento contou com a representação de trabalhadores da GM da Alemanha, Espanha, Colômbia, Argentina e Brasil. Ao final, redigiram uma Declaração Política para ser entregue à direção da montadora e aos governos

de seus respectivos países. O

documento traz cinco pontos a serem defendidos por todos os trabalhadores da GM na Europa e América Latina. Além disso, também ficou definida a organização do "Janeiro Vermelho", em São José dos Campos, como forma de pressionar a empresa a abolir o plano de demissão em massa na cidade.

Encontro Internacional

– O Encontro Internacional do Sindicalismo Alternativo já está com a data já confirmada, dias 22, 23 e 24 de março, em Paris, na França. Agora, as entidades devem entrar em contato com o membro da Secretaria Executiva Nacional responsável pela delegação, Dirceu Travesso (dirceutravesso1@gmail.com), para inscrever seus representantes. A CSP-Conlutas pretende levar representações de categorias

que expressem as lutas dos trabalhadores brasileiros, assim como representações do movimento popular, de estudantes e das lutas contra opressões. As passagens devem ser custeadas pelas próprias entidades e serão discutidos os custos do movimento popular, por exemplo.

A difícil luta dos operários de Suape (PE) e Belo Monte (PA)

A superexploração a que são submetidos, faz com que os operários da construção civil e pesada estejam constantemente em luta.

Os operários de Suape (PE) estão em grave há mais de 20 dias e a CSP-Conlutas vem apoiando esta mobilização.

Em Belo Monte, existe uma situação mais delicada. Uma comissão de representantes da CSP-Conlutas foi a Altamira (PA) visitar e defender a libertação de cinco operários presos no conflito trabalhista ocorrido no canteiro das obras da Usina de Belo Monte, recentemente, com intensa repressão policial e de seguranças dos canteiros.

Em plena data-base e sem informações sobre o andamento das negociações, os trabalhadores iniciaram uma revolta que começou na sexta-feira, 9 de novembro, e teve como consequência quatro galpões de materiais elétricos destruídos.

A explosão da greve começou quando o sindicato (Sintepav-PA) visitou, no sábado, 10 de novembro, o canteiro de "Belo Monte" e "Canais", defendendo como "justa" a proposta do CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte), que oferecia um reajuste de 11% para a primeira faixa salarial, 6% para segunda e 4% para as últimas. Um clima de insatisfação tomou conta dos operários e quando o sindicato chegou ao "Pimental", os operários já sabiam da proposta e revoltaram-se frente à postura da entidade. A proposta apresentada pelo CCBM, defendida pelo sindicato, também não atendia a

reivindicação referente à "baixada" (folga para visitar as famílias). Os operários querem uma folga a cada 90 dias de trabalho e não de seis meses como foi oferecido.

A linha de investigação da Superintendência da Polícia Civil de Altamira é de que os cinco operários presos são ligados à "CSP-Conlutas", o que não é verdade. O membro da Secretaria Executiva Nacional Atnágoras Lopes afirma que os operários não tem ligação com a entidade sindical, mas diante da prisão a Central lutará pela libertação desses trabalhadores.

A Central vai exigir do governo Dilma Rousseff que intervenha e assuma sua responsabilidade diante desse caos que se impõe a vida de quem trabalha nessas grandes obras.

CURTAS

Representação na SEN

Para substituir as vagas do MTST na Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, o movimento popular ligado à Central já discutiu e aprovou suas representação. Uma delas será de Minas Gerais (do grupo que não saiu com o MTST) e as outras duas do Luta Popular, uma de São Paulo e a outra será uma representação em rodízio do Norte e Nordeste.

Demissão na Ambev

A CSP-Conlutas / Vale do Paraíba está acompanhando o processo da demissão do dirigente do Sindicato da Alimentação de SJC Valter Gildo. Esta não é a primeira demissão a dirigentes, contrariando totalmente a liberdade de organização sindical.

Apoio à greve em SC

Os trabalhadores da saúde de Santa Catarina, em greve, vêm sofrendo represálias diante de uma política de criminalização dessa luta por parte do governo estadual. A CSP-Conlutas se solidariza com os trabalhadores em greve e exige do governo estadual que atenda as revindicações. A Central já enviou moção de apoio á greve e repúdio às atitudes do governo.

Coordenação Nacional

A próxima reunião da Coordenação Nacional ficou agenda para os dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2013, em São Paulo.

Próxima SEN

A próxima reunião da Secretaria Executiva Nacional está marcada para o dia 13 de dezembro, às 14h, na sede nacional da CSP-Conlutas. Rua Boa Vista, 76 – 11.º andar – São Paulo. Deverá ser a última de 2012.